

TOTTI LMMB. O uso das estratégias de coping por pacientes e seu impacto no controle do estresse [dissertação]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; 2022.

## RESUMO

As estratégias de *coping* são as habilidades para o domínio e adaptação às situações de estresse, que podem ser utilizadas de duas formas, centrado no problema ou focado na emoção. Os profissionais de saúde podem contribuir na modulação do *coping*, utilizando-o como uma estratégia *de* humanização do cuidado em saúde para a redução do estresse, trazendo melhor conforto ao paciente e otimização do processo de recuperação. Essa pesquisa teve como objetivo avaliar o efeito das estratégias *coping* sobre o estresse em pacientes hospitalizados. Participaram da pesquisa 96 pacientes em um hospital do interior do estado de São Paulo no período de março a outubro de 2021. A coleta de dados ocorreu em dois momentos, sendo o primeiro durante a internação, onde os pacientes foram orientados sobre diversas estratégias de *coping* e como utilizá-las; e o segundo, após 30 dias, por meio de visitas domiciliares. Dessa forma, a pesquisa se caracteriza como um estudo de intervenção não controlado e não randomizado. O instrumento de coleta de dados foi o questionário de percepção do estresse e do uso do inventário de Estratégias de *Coping* de Folkmann e Lazarus (1985), contendo 66 itens que englobam pensamentos e ações utilizadas para lidar com demandas internas ou externas de um evento estressante específico. Houve diferença estatisticamente significativa para todos os fatores do inventário de *coping* e também para os escores da Escala de Estresse Percebido (PSS14). Ou seja, após as orientações, os pacientes aumentaram o uso de todas as estratégias de *coping* em situações estressoras e relataram diminuição do estresse durante internação e alta hospitalar. Sendo assim, é imprescindível que haja o conhecimento dos profissionais de saúde sobre a importância dessas orientações aos pacientes para melhores resultados durante hospitalização, bem como reduzir o período de permanência no hospital.

**Palavras-chave:** Angústia Psicológica. Educação em Saúde. Adaptação Psicológica.

TOTTI LMMB. The use of coping strategies by patients and their impact on stress management[dissertação]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; 2022.

## ABSTRACT

Coping strategies are like skills for mastering and adapting to stressful situations, which can be used in two ways, problem-centered or emotion-focused. Health professionals can contribute to the modulation of coping, using it as a strategy for humanizing health care to reduce stress, contributing to improve patient comfort and optimizing the recovery process. This study aimed to evaluate the effect of coping strategies on stress in hospitalized patients. Data collection from patients in São Paulo took place in two moments: during hospitalization, when patients were instructed on different coping strategies and how to use them; and the second, after 30 days, through home visits. Thus, the research is characterized as a non-controlling and non-randomized intervention study. The data collection instrument was the 9 the concept of stress perception and the use of the survey of Coping strategies by Folkman and Lazarus, containing 66 items that encompass thoughts and actions used to deal with internal or external demands of a specific stressful event. There was a statistically significant difference for all factors of the coping inventory and also for the Perceived Stress Scale (PSS14) scores. That is, after guidance on increased stress during and all strategies to increase stress during and after hospital discharge. Therefore, it is essential that there is knowledge of health professional patients about the importance of results during hospitalization for the best results, as well as reducing the period of stay in the hospital.

**Keywords:** Psychological Anxiety. Health education. Psychological Adaptation